



## XXIII JORNADA REGIONAL DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

### O CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE HEMOFÍLICO

Luis Gonzaga Barata Coelho Júnior<sup>1</sup>; Marcella Erica Belchior de Oliveira<sup>2</sup>; Tamylls Aragão Ximenes<sup>2</sup>; Nayana Nayla Vasconcelos Rocha<sup>2</sup>; Jonisvaldo Pereira Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional do Sertão Central; <sup>2</sup>Núcleo de Gestão e Segurança do Paciente do Hospital Regional do Sertão Central.

**INTRODUÇÃO:** Apesar do avanço visível nas últimas décadas no campo da tecnologia envolvendo o diagnóstico e tratamento de várias patologias, ainda percebe-se que há necessidade de melhorias na qualidade em saúde, no que se diz respeito à atuação direta do paciente no processo de cuidado contínuo em seu quadro de saúde. A hemofilia é um distúrbio hereditário da coagulação sanguínea que se manifesta através de hemorragias sistêmicas, podendo levar a invalidez permanente. A atuação precoce do serviço de saúde pode elevar a expectativa e qualidade de vida do paciente portador desta coagulopatia. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho trata-se em avaliar as publicações científicas voltadas para o cuidado centrado no paciente hemofílico, desde o processo de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos cuidados em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, onde foram utilizadas as bases científicas *Bireme* e *Scielo*, utilizando como palavras-chave “cuidado”, “paciente” e “hemofilia”. Foram incluídos trabalhos na língua portuguesa ou estrangeira e publicados no período de 2013 a 2018. Após a pesquisa foram analisados os conteúdos que estavam diretamente relacionados ao cuidado centrado no paciente e a atuação do portador de hemofilia no âmbito dos cuidados clínicos. **RESULTADO:** Na base de dados *Bireme*, obteve-se 22 artigos científicos que abordavam o cuidado do paciente com hemofilia, porém apenas seis artigos estrangeiros mencionavam em seu conteúdo a importância da prática de comunicação com o paciente e torná-lo peça fundamental para seu tratamento, sendo destes apenas um artigo alemão falou diretamente do impacto financeiro na ação do cuidado centrado no paciente hemofílico. Sendo que todos estes mostram os benefícios de incluir o portador da doença no processo de cuidar. Já na base de dados *Scielo* não foram observados resultados que incluíssem as palavras-chave definidas. **CONCLUSÃO:** Observou-se a carência de estudos científicos voltados ao cuidado centrado ao paciente com hemofilia a nível mundial e em especial a nível nacional. Percebeu-se ainda que esta nova forma de assistência está em desenvolvimento e mostrando-se eficaz e eficiente ao definir o paciente como protagonista do próprio diagnóstico e tratamento. Quando se fala em hemofilia, observa-se a necessidade de uma atenção maior para a detecção precoce, que pode iniciar-se ainda no núcleo familiar, assim como a otimização e individualização do tratamento, buscando melhores condições de vida. Fatos estes que podem ser melhorados em todos os níveis de assistência em saúde.